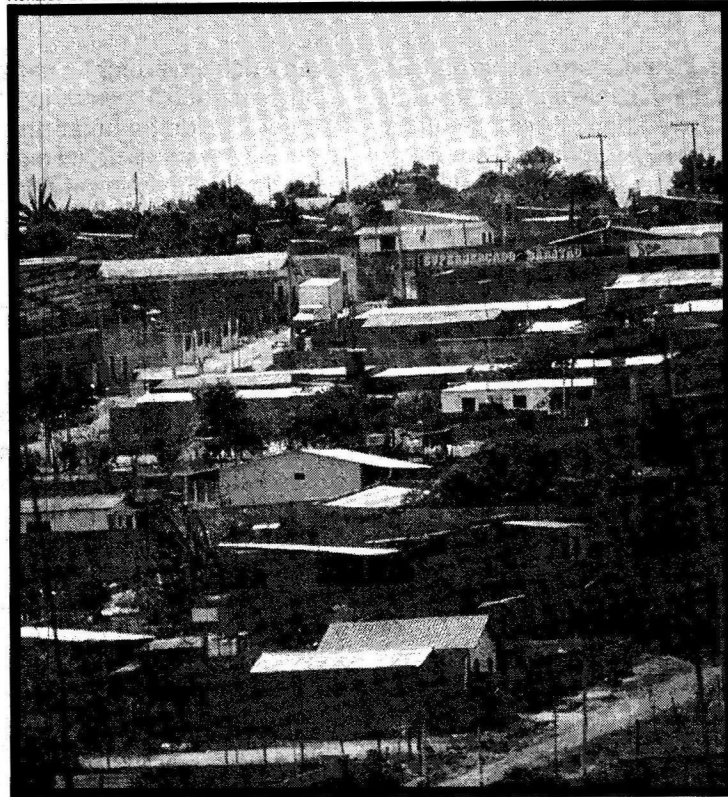


HABITAÇÃO

Representantes do Ministério Público, do IAB e filha de Lucio Costa cobram mais critérios para delimitação de setores habitacionais no DF

Alerta contra ocupação de terras

Ronaldo de Oliveira 27.8.96



CONDOMÍNIO MESTRE D'ARMAS: SEGUNDO IAB, LEGALIZAÇÃO CONTRARIA PARECER

Da Redação

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) está preocupado com as ocupações irregulares de solo na região e garante que vai acompanhar de perto as ações do Governo do DF e os processos de regularização de condomínios. O anúncio foi feito pela promotora da Ordem Urbanística (Proub) Ana Luíza Logo Leão durante o seminário Planejamento Urbano no DF, promovido pela Câmara Legislativa, no edifício-sede da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

“Todos os dias lidamos com denúncias e investigação de loteamentos, cessões de áreas públicas sem critério e assentamentos populares”, disse. A definição da propriedade da terra tem sido uma preocupação constante, segundo ela, por causa de ações possessórias baseadas em documentos falsos e decisões contraditórias da Justiça, ao conceder liminares.

O Setor Habitacional Taquari, aprovado esta semana pelo Conselho de Meio Ambiente (Conam), de acordo com a promotora, ainda tem pendências quanto à propriedade. “O governo deve tomar cuidado ao regularizar condomínios, porque isso tem estimulado as pessoas a comprar lotes, confiando que depois o governo regulariza”, completou.

“Outro problema que enfrentamos diz respeito aos assentamentos populares que são criados”, completa Ana Luíza. Segundo ela, assentamentos deveriam ser constituídos de casas padronizadas e com licenciamento. “Por conta disso, bairros inteiros são entregues sem infra-

estrutura, como Águas Claras e Sudoeste”. Ana Luíza criticou ainda a atuação da Câmara Legislativa, ao aprovar projetos de lei mudando a destinação de áreas em benefício de igrejas e postos de combustíveis.

BILHETE DE JK

A criação do Setor Noroeste, previsto para acomodar cerca de 80 mil pessoas pelo projeto do GDF, também foi muito criticado, inclusive pela arquiteta Maria Elisa Costa, filha de Lucio Costa. Para Elisa, o Noroeste não deve ser construído antes da conclusão da Asa Norte. O Sudoeste, por exemplo, só foi construído,

após a Asa Sul estar completa.

Maria Elisa defendeu o tombamento de Brasília e apresentou um bilhete inédito, de junho de 1960, encontrado entre os pertences de seu pai, escrito por Juscelino Kubitschek ao então presidente do Instituto do Patrimônio Histórico, Rodrigo Melo Franco. Dois meses depois da inauguração de Brasília, JK já estava preocupado com a preservação da cidade e por isso recomendava “barreiras que contivessem os ataques que já se anunciavam rigorosos”.

A arquiteta Tânia Batela, coordenadora da Comissão de Políticas Urbanas do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-seção

DF), também fez um alerta contra uso do solo no DF. Ela denunciou a regularização pela Câmara Legislativa do condomínio Mestre D'Armas, em Planaltina, contrariando as recomendações dos técnicos do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do DF (Conplan). O Mestre D'Armas chegou a ser notificado pela então Secretaria de Meio Ambiente por estar na Área de Proteção Ambiental (APA) do São Bartolomeu.

Pelo texto aprovado na Câmara, a densidade demográfica do condomínio foi ampliada de 50 moradores por hectare para 92 moradores por hectares, restando apenas 0,61 por cento da área total de 40 hectares para a construção de escola e um posto de saúde. “O trabalho técnico é desprezado em detrimento de ações entre amigos”, completou ela, sob aplausos. A denúncia ficou de ser investigada pela secretária de Habitação, Ivelise Longhi, e pela Subsecretária de Desenvolvimento Urbano e Preservação (Sudur), Eliana Klarman, que também participaram do evento.

Ivelise Longhi disse que o governo está atento à proliferação de parcelamentos: “Que ninguém se iluda, porque nem todos os loteamentos podem ser regularizados”. Quanto à criação do Setor Noroeste, a secretária alegou que o setor está previsto em áreas potencialmente habitáveis do DF. Entretanto, não comentou sobre o aumento da população de 40 mil para 80 mil habitantes, de acordo com o novo projeto. Ivelise Longhi ressaltou ainda que a situação habitacional no DF deve ser vista sob um contexto. “Não adianta organizar o DF sem considerar o Entorno”, disse.

SAÚDE PÚBLICA

FISCAIS APREENDEM COMIDA IRREGULAR

A Inspetoria de Saúde do Gama, do Departamento de Fiscalização de Saúde da Secretaria de Saúde, fez uma blitz ontem em quatro supermercados da cidade: Frota, Olho D'Água, Ponto Alto e Cor do Sol. Vários produtos irregulares foram apreendidos. Aproximadamente duas toneladas de margarina, armazenada fora das condições de temperatura adequada, foram encontradas nos supermercados Frota e Ponto Alto. Mais de 200 quilos de carne — bovino e miúdos — em temperatura inadequada foram apreendidos nos supermercados Olho D'Água, Ponto Alto e Cor do Sol. Diversos produtos com validade expirada também foram recolhidos. Além da perda da mercadoria, os comerciantes podem receber multa, ainda não calculada (será levada em conta a reincidência ou não do estabelecimento).

OBITUÁRIO

SEPULTAMENTOS EM 30 DE AGOSTO

Plano Piloto

Maria Beatriz Duarte, 48 anos
Carlos Augusto Bueno Santos, 39 anos
Ecleuzia Nunes Prata, 71 anos
Delma Franco Silva, 96 anos
Domingas Romano Severio, 53 anos
Maria Rita de Souza, 56 anos
José Pedro Silva Viana, 83 anos
Izaura Aguiar Portela, 88 anos
Selma Silva das Neves, 21 anos
Caetano de Moraes, 48 anos
Doracy Ribeiro da Cruz, 69 anos

Francisca Gomes da Silva, 53 anos
Isaltina Josefa da Cunha, 69 anos
Joana de Deus Castro, 57 anos
Wellington Evandro de Lima, 7 anos
José Francisco Vieira, 69 anos

Taguatinga

Euclides Gama da Silva

Brazlândia

Lorrane Catarina da Silva, 3 meses
Leonardo Ramos de Lisboa, 3 anos

Gama

Antônio Calixto de Sousa, 69 anos